

*Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H*

### COMENTÁRIOS:

O pós pregão desta segunda-feira (29) manteve o mercado operando negativamente, evidenciando que a estratégia dos compradores deu certo, ou seja, a pressão exercida hoje cedo no momento em que recolheram as amostras e deixaram o pregão sem negociar, motivou os compradores a recuarem em R\$ 10,00 a menos por saca. O detalhe é que essa queda foi para todas as variedades de ofertas.

Diante do cenário atual onde a sobra do feijão chega a 25 mil sacas, o setor de compras volta a agir com cautela e resolve negociar sem pressa, até para ganhar tempo, uma vez que o momento está altamente propício para novas quedas.

As ofertas de padrão extra (9,5-10) não foram negociadas por falta de interesse de comprador. Já o preço que na madrugada havia iniciado em R\$ 200,00/sc, foi sugerido em R\$ 190,00/sc.

Lavouras

Os preços continuam em queda principalmente no estado do Paraná, e o motivo tem sido o padrão das ofertas que não convence. O estado segue na dependência de melhorias climáticas para avançar na colheita.

Alguns compradores afirmam que receberam propostas entre R\$ 110,00 e R\$ 150,00/sc, porém, a exemplo da capital paulista, a postura do setor é aguardar um pouco mais.

Estados como Minas Gerais e Goiás estão se beneficiando com o início da colheita. Vale salientar que as ofertas ainda são tímidas, e portanto, os preços também permanecem incertos (R\$150,00).

Feijão Preto

O mercado segue com poucas ofertas e as referências de negociações na zona cerealista estão oscilando entre R\$ 140,00 e R\$ 160,00/sc.

Um detalhe a se observar é que as oscilações nos preços do feijão carioca já chegaram a contribuir com a alta de preços, só que neste momento essa tendência pode funcionar de forma contrária.

A colheita dessa variedade na região Sul aguarda uma melhora no clima. O mercado segue calmo.